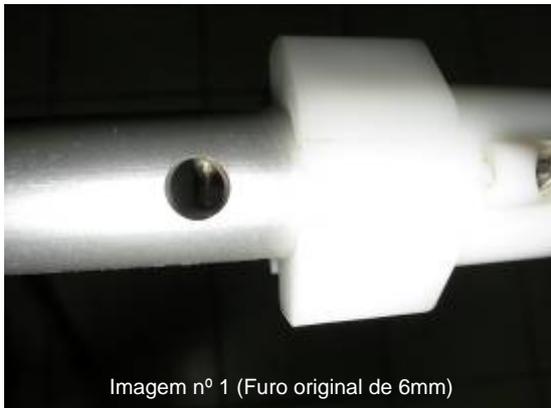


Modificações para Airbalete by Ricardo Maio



Tube interno



Todos os furos foram alargados com uma broca de 5mm. Depois de furar é aconselhável eliminar as rebarbas para não riscar o tubo e não danificar o oring do pistón.

Esta modificação permite aumentar a velocidade do pistón.

É necessário ter atenção para não alargar demasiado os furos. Caso contrário, compromete a vedação do oring do pistón e a resistência do tubo.

Sistema de engate



Imagem nº 7 (Sistema de engate)



Imagem nº 8 (Mola de engate modificada)

A mola do “dente” de engate (figura nº8) foi aumentada em 1mm. Esta deformação da mola permite eliminar o duplo golpe para prender o pistón e aumenta a sensibilidade do gatilho.

A deformação da mola é uma operação delicada, porque se o aumento for exagerado, o “dente” de engate deixa de segurar o pistón e pode provocar disparos acidentais.

Cabeça



Imagem nº 9 (Furo original de 9,4mm)



Imagem nº 10 (Furo original)



Imagem nº 11 (Furo modificado furo de 11mm)



Imagem nº 12 (Furo modificado furo de 11mm)

O furo foi alargado para 11mm (ver imagens 11 e 12), permitindo aumentar o fluxo de saída da água empurrada pelo pistón e aumentando a velocidade do pistón.

Para alargar o furo é necessário ter atenção à dimensão e à inclinação do furo para não danificar a ROSCA (que aperta no tubo interno) e a base do freio do pistón.

Um furo com dimensões e inclinação inadequada pode inutilizar irremediavelmente a cabeça.

Freio/Batente



Imagem nº 13 (Borracha original e borracha da Mares)

O freio é composto por duas peças, uma em nylon (batente do pistón) e outra em borracha (funciona como amortecedor). A borracha de origem de cor laranja é dura, amortecendo pouco o impacto do pistón no batente. Substituí essa borracha por uma da Mares que é mais macia, amortecendo melhor o impacto do pistón no freio.

Esta modificação permite aumentar a longevidade do pistón e torna o tiro mais silencioso.

A pinça de prender o fio

Com um “lima tãõ” aprofundei a curva em forma de U.

Com esta modificação posso utilizar três voltas de fio até 1,8 mm.

Se o fio for muito tencionado, endurece a sensibilidade do gatilho.



Imagem nº 14 (Pinça de prender o fio)

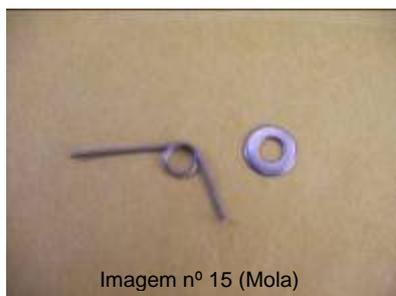


Imagem nº 15 (Mola)

Nos tiros mais longos verificava que o arpão tinha um desvio significativo, este desvio era provocado pela força da mola da pinça. Quando disparava, o fio para desprender tinha que vencer a força que a mola exercia sobre a pinça, provocando o desvio da trajectória do arpão.

Para a pinça de prender o fio não provocar tensão na altura de soltar o fio, optei por retirar a mola da pinça de prender o fio (Imagem nº15).

A pinça sem a mola e a anilha ficou com folga na cavidade do punho, para diminuir essa folga fiz uma anilha em nylon.



Imagem nº 16 (Pinça com anilha em nylon)

As figuras abaixo indicadas representam a diferença do comportamento da pinça de prender o fio no momento de premir o gatilho.



Podemos verificar na figura nº 17 que com o gatilho premido, o fio continua preso na pinça; na figura nº 18 observamos que no momento do disparo o fio é libertado.

Esta modificação tem uma desvantagem: nem sempre a pinça volta à sua posição inicial (ver figura nº 19) e no momento de carregar a arma é necessário verificar a sua posição.



Suporte do carreto



A abraçadeira que aperta o suporte do carreto ao tubo vem de origem com um parafuso de 2,5 mm e uma fêmea normal. Substituí o parafuso por um de 3 mm com uma fêmea autoblocante (optei por um parafuso de 3mm porque não encontrava fêmea autoblocante para 2,5mm). Outra alternativa é utilizar o parafuso/fêmea de origem e colocar loctite na rosca para a fêmea não desapertar.

Esta modificação evita que a fêmea desaperte com as vibrações provocadas com o trabalhar do carreto.

“Passa fios”



Imagem nº 21 (Casquilho de inox)

O buraco original é de plástico, que pode abrir com o aquecimento provocado pela fricção do fio. Para evitar o desgaste do plástico foi realizado um casquilho de inox justo ao furo, colocado com uma ligeira pressão e com Loctite.

Bibliografia

Boto, R. (2009). *A FONDO CON EL OMER AIRBALETE*. Disponível em: <http://www.megaupload.com/?d=61A7P3P5>. (Kara-yo)

Fantino, M. (2002). *IL FUCILI AD ARIA DELLA NUOVA GENERAZIONE*. Disponível em: http://www.pescasub.it/articoli/attrezzature/001112_fucili.htm.